

NOME DA DISCIPLINA:

Fundamentos de Saúde Coletiva

Disciplina de natureza Teórico-prática de níveis Doutorado e Mestrado Acadêmico, com carga horária de **45 horas em sala de aula e 03 créditos**.

Categoria: Obrigatória ou Eletiva

Número de vagas: No mínimo 5 e no máximo 25 vagas

Alunos externos: sim não - Alunos de outros Programas de SS

Estágio em docência e quantas vagas: sim não – **02** Vaga - Ser aluno de doutorado

Data de início: 16/08/2024

Data de término: 13/12/2024

Essa disciplina está vinculada a outro Programa? Qual(is)? NÃO

Pré-requisitos

Nome	Código
Nenhum item vinculado.	

Professores

Nome	Atuação
Professor(a): Alúcio Gomes	Responsável

Horários

Dia	Local	Início	Fim
Sexta-feira	UFF	9H	12H

Ementa

O curso apresenta um panorama da área de Saúde Coletiva no Brasil, as principais contribuições, dilemas e perspectivas das diferentes subáreas que constituem este campo. Pretende-se despertar o interesse de mestrandos e doutorando para as especificidades da área como um todo e para as principais temáticas, em especial aquelas que se imbricam com a problemática da Bioética. Temas:

A Constituição do campo da Saúde Coletiva; antecedentes
A Constituição do campo da Saúde Coletiva
Ciências sociais e saúde coletiva: aspectos históricos e desafios atuais
A Epidemiologia na Saúde Coletiva e Bioética
Ética em pesquisa em humanos: interfaces entre Bioética e Saúde Coletiva
História das Políticas de Saúde
Sistema Único de Saúde: desafios e perspectivas
Educação e cuidado em saúde: interfaces entre Bioética e Saúde Coletiva
Ética Animal e Ética Ambiental: interfaces entre Bioética e Saúde Coletiva
Bioética, Gênero e Sociedade
Planejamento em saúde e Saúde Coletiva: Modelos tecnoassistenciais em saúde I
Planejamento em saúde e Saúde Coletiva: Modelos tecnoassistenciais em saúde II

Bibliografia

Arouca, S. O dilema preventivista. Contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2003.

Campos, GWS, Minaydo MCS, Ackerman M, Drumond Jr M, Carvalho YM (orgs) Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec/Fiocruz; 2017.

Donnangelo MCF. Saúde & Sociedade. São Paulo: Hucitec Editora; 2011.

Foucault, M. Microfísica do poder. 25ª Edição. São Paulo: Graal; 2012.

Góes, E.F., Ramos, D.O., Ferreira, A.J.F. Desigualdades raciais em saúde e a pandemia da Covid-19. Trabalho, Educação e Saúde [online]. 2020, v. 18, n. 3 [Acessado 25 março 2022], e00278110. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00278>>.

Luz, M. T. Complexidade do campo da Saúde Coletiva: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade de saberes e práticas - análise sócio-histórica de uma trajetória paradigmática. Saude soc., São Paulo, v. 18, n. 2, p. 304-311, June 2009.

Paim JS e Almeida Filho N. A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva. Bahia: Casa da Qualidade Editora; 2000.

Paim, Janílson. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2018, vol.23, n.6, pp.1723-1728. ISSN 14138123. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.09172018>

Macinko, James e Mendonca, Claunara Schilling. Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados. Saúde debate [online]. 2018, vol.42, n. spe1, pp.18-37. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-11042018s102>.

Schneider, Eric C. et al, MIRROR, MIRROR 2021-Reflecting Poorly: Health Care in the U.S. Compared to Other High-Income Countries. The Commonwealth Fund, 2021

Silva-Junior, A. G. Modelos tecnoassistenciais em saúde: o debate no campo da saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2ª. Ed, 2006.

Silva-Junior, A. G. et al, Tecnologias de gestão do cuidado em saúde: refletindo conceitos e usos contemporâneos. In: Maria Socorro de Araújo Dias; Mirna Albuquerque Frota (Organizadoras). Promoção da Saúde na Integralidade do Cuidado. 1 ed. Campinas: Saberes Editora, 2016, v.1, 478p. p.250-274.

Souza, L.E.P.F. Saúde Pública ou Saúde Coletiva? Revista Espaço para Saúde. Londrina Vol 15 no. 4, p.07-21, out/dez 2014.